

Fundação João Paulo II

CNPJ nº 50.016.039/0001-75
Demonstrações Financeiras

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Em R\$ 1)

ATIVO	Nota	2010		2009	
		Reclas-sificado		Reclas-sificado	
Circulante		17.026.192	16.137.636		
Caixa		124.484	198.861		
Bancos Conta Movimento		1.808.880	1.452.936		
Clientes	5	7.105.559	3.311.088		
Estoques	6	6.449.793	8.052.073		
Adiantamentos a Fornecedores e Terceiros	7	493.648	2.034.976		
Impostos a Recuperar		16.107	6.145		
Outros Créditos		933.707	984.871		
Despesas do Exercício Seguinte		94.014	96.686		
Não Circulante		124.968.182	128.889.670		
Realizável a Longo Prazo		11.310.500	15.513.303		
Investimentos	8	11.297.000	10.696.614		
Adiantamentos a Fornecedores e Terceiros	7	-	4.777.407		
Depósitos Judiciais		9.000	34.782		
Outros Créditos		4.500	4.500		
Permanente		113.657.682	113.376.367		
Investimentos	8	442.146	6.835.406		
Imobilizado	9	101.084.010	98.117.261		
Intangível	9	12.131.526	8.423.700		
Total do Ativo		141.994.374	145.027.306		

PASSIVO

Nota 2010 2009

Circulante		24.877.539	37.288.436
Fornecedores		7.061.734	8.453.389
Empréstimos e Financiamentos	11	10.275.969	18.752.006
Impostos e Contribuições a Recolher		628.524	267.395
Salário e Encargos a Pagar		1.752.828	1.612.080
Provisões para Férias		3.276.041	2.696.085
Adiantamento de Clientes		93.394	-
Outras Contas a Pagar	10	1.789.409	5.507.481
Não Circulante		31.458.413	25.664.953
Exigível a Longo Prazo		31.458.413	25.664.953
Empréstimos e Financiamentos	11	23.978.108	16.336.731
Provisões para Contingências	12	4.310.500	8.397.624
Outras Contas a Pagar	10	3.169.805	930.598
Patrimônio Social		85.658.422	82.073.917
Patrimônio Social		78.667.822	71.608.109
Superávit do Exercício		6.990.600	10.465.808
Total do Passivo		141.994.374	145.027.306

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2010 (Em R\$ mil)

Nota 1. Contexto Operacional - A Fundação João Paulo II, é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos que atua nas áreas de Assistência Social, Saúde e Educação. Tem como objetivos de acordo com seu Estatuto Social: (a) atuar no campo educacional, cultural e de comunicação, visando a prestação de serviços à comunidade, através de radiodifusão em caráter educativo; (b) produção e veiculação de programas educativos e culturais, através de emissoras de rádio e televisão e outros meios de comunicação; (c) a promoção, agenciamento e a distribuição aos vários meios de comunicação, dos recursos desenvolvidos e produzidos; (d) auxiliar e preservar a formação cívica, moral e cultural da população; (e) criação, participação e manutenção de centros educacionais destinados aos jovens e adultos em todos os níveis, inclusive superiores; (f) assistência às crianças adolescentes e adultos carentes, oferecendo-lhes orientação educacional, profissional, moral e cívica; (g) desenvolvimento de atividades de saúde pública e de assistência médica, dentária, hospitalar e farmacêutica, destinada ao atendimento das comunidades carentes; (h) prestação de serviços gratuitos e permanentes aos usuários de assistência social, sem qualquer discriminação; (i) manutenção e execução de programas protetivos destinados às crianças, aos jovens e aos idosos, sem qualquer discriminação, assistindo-os direta ou indiretamente, inclusive mediante convênios com entidades governamentais e privadas. A Fundação não remunera seus dirigentes e não distribui, sob qualquer hipótese, resultados, dividendos ou bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio sob nenhuma forma ou pretexto.

1.1. Certificados e Registros - A Fundação é declarada como de Utilidade Pública Federal, Decreto 97.268, de 16 de dezembro de 1988; Estadual, Lei 8.050, de 01 de outubro de 1992; e Municipal, Lei 446/83, de 27 de setembro de 1983. Registrada no Conselho Municipal de Assistência Social Certificado número 012 de 21/06/2006; Registrada no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente Certificado número 10/2006; Registrada na Secretaria de Estado da Educação Portaria do Dirigente Regional de Ensino de 12/02/2001 - Publicado DOE 13/02/2001; Registrada na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social - SEADS/SP - 5922/07; Registrada na Secretaria Municipal da Saúde - Vigilância Sanitária: CEVS 350860301-851-000085-1-6 - Dispêndio de Medicamentos, CEVS 350860301-851-000086-1-3 - Análises/Patologia Clínica e CEVS 350860301-851-000027-1-2 - Clínica / Ambulatório.

1.2. Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - A Fundação é registrada no Conselho Nacional de Assistência Social, Processo 28996.024221/1994-00. Em 14 de julho de 2009 a Fundação protocolou pedido de certificação junto ao CNAS, processo nº 71010.001974/2009-86, ainda sob a ótica do Decreto 2.536/98. Com o advento da Lei 12.101/2009, regulamentado pelo Decreto 7.237/2010, o processo foi encaminhado em abril de 2010 para o Ministério do Desenvolvimento Social, devido a sua atividade preponderante, estando ainda em análise.

Nota 2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras - 2.1. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e incorporam as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e nº 11.941/09 que alteraram a Lei das Sociedades por Ações - Lei 6404/76 e atendendo às Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.121/2008, que aprovou a NBC T 1 - Estrutura Conceitual para Elaboração das Demonstrações Contábeis e a Resolução CFC nº 877 que aprovou a NBC-T 10.19 - Aspectos Contábeis Entidades Sem Finalidade de Lucro, que estabeleceu critérios e procedimentos específicos de avaliação, registros dos componentes e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucro. Nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foi realizada a seguinte reclassificação para proporcionar melhor entendimento: Ativo Não Circulante - Na rubrica Investimentos (Ativo Permanente) cujo saldo em 31/12/2009 era de R\$ 17.322.406 foi reclassificada a cifra de R\$ 10.487.000 para o Realizável a longo prazo, na conta Investimentos.

2.2. Formalidade da Escrituração Contábil (NBC T 2.1) - A Fundação mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

2.3. Formalidade da Escrituração Contábil (NBC T 2.2) - A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiem ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, vestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

Nota 3. Principais Práticas Contábeis - Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Fundação incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para créditos de realização duvidosa e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

a) Os ativos Realizáveis e os Passivos Exigíveis em prazos inferiores a 360 dias são classificados como circulantes. **b) Clientes e Fornecedores de Curto Prazo** - Os resultados das análises de prazos e valores demonstraram não haver relevância que justifique ajustes a valor presente, conforme estabelecido no CPC 12. **c) Provisão para Devedores Duvidosos** é constituída até o limite que se estima ser suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber de clientes. **d) Os Estoques de mercadorias para revenda** são valorizados ao custo médio de aquisição, inferiores aos preços de mercado ou aos valores líquidos de realização. **e) Os investimentos** são registrados ao método de equivalência patrimonial, quando aplicável (Nota 8.2). **f) O imobilizado** é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas de acordo com o método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Conforme estabelecido pelo CPC 01, a Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, objetivando avaliar eventos e mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais e tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda do valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

g) As operações relativas a arrendamento mercantil, foram reconhecidas nas demonstrações contábeis de acordo com o estabelecido no CPC 06. **h) Os empréstimos e financiamentos** são atualizados com base nas variações monetárias e juros incorridos até a data do Balanço (Nota 11). Os resultados das análises de prazos e valores relativos ao Ajuste a Valor Presente resultaram em valores irrelevantes eliminando a necessidade da realização de ajustes. **i) A provisão para férias** é constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e inclui os correspondentes encargos sociais. **Nota 4. Mudança de Prática Contábil** - A Entidade alterou a prática contábil de avaliação de alguns investimentos que estavam registrados pelo valor de custo, passando a avaliá-los pelo método de equivalência patrimonial, a fim de resultar em informação relevante nas demonstrações financeiras, demonstrando o efeito dessas transações. Essa mudança acarretou em ajuste de exercício anterior conforme demonstramos:

		2009	
Investimentos	Investimentos	Patrimônio Líquido	Resultado de Equivalência
Rádio Independência Ltda	1.933.872	(572.280)	(1.933.872)
Sistema Tropical de Comunicação Ltda	3.000.000	1.527.777	(1.472.223)
Total Ajuste	-	-	(3.406.095)

Nota 11. Empréstimos e Financiamentos

Instituição	Tipo	Taxa média	Venc.	2010	2009	Garantias
CEF	Financ. Imobiliário	6% a.a. + TR	nov/12	223.290	408.105	Hipoteca do Imóvel
Itaú	Capital de Giro	20,5% a.a.	mai/12	6.479.138	7.535.515	Alien.Fiduciária
BV Financeira	Financ. Veículos	13,3% a.a. + CDI	jun/10	-	33.033	Alienação Fiduciária
Brasil (Leasing)	Arend. Mercantil	13,6% a.a. + CDI	mar/14	2.488.127	481.557	Bens arrendados / Aval
Brasil	Capital de Giro	13,07% a.a. + CDI	jun/11	2.620.499	11.179.687	Hipoteca do Imóvel/Aval
Brasil	Financ	5,15% a.a. + TJLP	set/13	442.862	739.857	Bens adquiridos
Bradesco	BNDES	5,35% a.a. + TJLP	jan/17	5.948.213	6.852.163	Bens adquiridos
Bradesco	Capital de Giro	16,1% a.a.	jun/16	27.315.102	11.949.531	Alien.Fiduciária/Penhor de dupls.
Bradesco	Leasing	14% a.a.	mar/11	290.347	526.560	Bens adquiridos
Nossa Caixa	Capital de Giro	12,01% a.a. + 95% CDI	jul/12	2.152.363	3.960.618	Aval/Nota promissória
Sub Total				47.959.941	43.666.626	
Outros				662.000	1.158.753	
Juros a Transcorrer				(14.367.864)	(9.736.642)	
Total Geral				34.254.077	35.088.737	
Curto Prazo				10.275.969	18.752.006	
Longo Prazo				23.978.108	16.336.731	

Nota 12. Provisão para Contingências - Provisão constituída para fazer face a eventuais perdas resultantes de processos judiciais de natureza trabalhista, fiscal e cível. Essa provisão foi constituída com base em posição emitida por consultores jurídicos, internos e externos, que levaram em consideração as perspectivas de perdas individuais de cada demanda. A Fundação possui outros processos de natureza tributária, sendo classificados como probabilidade de perda possível. Em 31 de dezembro de 2010 esses

processos totalizam R\$ 27.818.720.

Nota 13. Despesas com Pessoal - Em 2010 a Fundação optou em encerrar contrato com empresa terceirizada de Call Center passando a desenvolver internamente essas atividades. Essa mudança estratégica acarretou em aumento dos custos com pessoal.

Nota 14. Atividades Filantrópicas - A Fundação desenvolve diversas atividades de cunho filantrópico e de assistência social que são controladas e documentadas com forma de comprovação. Destaca-se a seguir, uma síntese

PRESIDENTE: WELLINGTON SILVA JARDIM - CPF: 370.856.628-91

CONTADOR: JORGE DA COSTA LEITE - CRC/SP-1MG032.805/T-0 - CPF 200.995.506-44

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nesta avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia destes controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Base para opinião com ressalva** - Conforme mencionado na nota 8.2, a Fundação fez em exercícios anteriores investimentos em outras empresas visando aumentar sua rede de comunica-

ção para divulgação de todo conteúdo evangelizador gerado pela Fundação. Não examinamos as demonstrações financeiras dessas investidas, razão pela qual não emitimos opinião sobre o saldo da referida rubrica, bem como de seus reflexos nas demonstrações financeiras. **Opinião com ressalva** - Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo base para opinião com ressalva as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeira da Fundação João Paulo II em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior** - As demonstrações financeiras da Fundação João Paulo II referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram por nós examinadas, cujo parecer emitido em 2 de março de 2010, foi emitido sem ressalvas.

São Paulo, 04 de março de 2011.

C/C/A Continuity Auditores Independentes SS - CRC-2-SP 025.430/O-2

Silvio César Cardoso - Contador - CRC-1SP 188.428/O-5

Demonstração do Superávit dos Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Em R\$ 1)

	Nota	2010		2009	
		Reclas-sificado		Reclas-sificado	
Receita Operacional		321.432.375	318.703.975		
Receita de Doações		115.523.671	111.078.670		
Doações Recebidas		115.523.671	111.078.670		
Receitas da Atividade Assistencial		149.958.300	151.337.246		
Receitas com Gratuidades		149.958.300	151.337.246		
Receita Líquida de Revenda de Mercadorias		55.590.404	56.288.059		
Receita Líquida de Revenda de Mercadorias		55.590.404	56.288.059		
Receita Operacional Líquida		321.432.375	318.703.975		
Custo das Mercadorias Vendidas		(21.067.493)	(23.544.905)		
Custo da Atividade Assistencial		(165.767.812)	(165.688.275)		
Superávit Bruto		134.597.070	129.470.795		
(Despesas) Receitas Operacionais		(127.606.470)	(119.004.987)		
Despesas Adms., Gerais e com Terceiros		(52.873.813)	(52.107.262)		
Despesas de Captação e Retrans. de Sinais		(9.494.892)	(7.286.270)		
Despesas com Pessoal	13	(38.184.703)	(29.749.817)		
Despesas Comerciais		(12.671.509)	(14.025.699)		
Despesas Tributárias		(523.051)	(417.047)		
Despesas Financeiras		(13.398.109)	(14.298.263)		
Receitas Financeiras		617.348	207.124		
Equivalência Patrimonial	8.2	(1.085.631)	(1.486.403)		
Outras Receitas Operacionais		7.260	158.650		
Resultado Operacional		6.990.600	10.465.808		
Superávit do Exercício		6.990.600	10.465.808		

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social nos Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Em R\$ 1)

Eventos	Nota	Patrimônio Social		Superávit do Exercício		Total
		2010	2009	2010	2009	
Saldos em 31.12.2008		68.977.456	2.630.653	71.608.109		
Transf. p/o Patrim. Social		2.630.653	(2.630.653)	-		
Superávit do Exercício		-	10.465.808	10.465.808		
Saldos em 31.12.2009		71.608.109	10.465.808	82.073.917		
Transf. p/o Patrim. Social		10.465.808	(10.465.808)	-		
Aj. de Exercs. Anteriores	4	(3.406.095)	-	(3.406.095)		
Superávit do Exercício		-	6.990.600	6.990.600		
Saldos em 31.12.2010		78.667.822	6.990.600	85.658.422		

Demonstração dos Fluxos de Caixa nos Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Em R\$ 1)

	Nota	2010		2009	
		Reclas-sificado		Reclas-sificado	
Das atividades operacionais					
Superávit do exercício		6.990.600	10.465.808		
Despesas que não representam movimentação de caixa		14.216.866	13.413.608		
Depreciações e Amortizações		10.965.871	11.466.163		
Resultado equivalência patrimonial	8.2	1.085.631	1.486.403		
Custo residual de ativos imobil. baixados		2.165.364	461.042		
Varição de ativos e passivos		(2.186.963)	(4.341.096)		
Aumento em clientes		(3.794.471)	(600.429)		
Redução (Aumento) nos Estoques		1.602.280	(233.450)		
Red. em adiant. a fornecedores e terceiros		1.541.328	-		
Aum. em adiant. a fornecedores e terceiros		-	(1.567.341)		
Redução (Aum.) em Outros Ativos Circulantes		43.874	(811.037)		
Redução (Aumento) do realizável a longo prazo		4.202.803	(3.142.737)		
(Redução) em fornecedores	</				